



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

- REQUERIMENTO Número /x (
 .^a)
- PERGUNTA Número 2054 /x (4^a)
 .^a)

Expeça-se
Publique-se
09/04/15
O Secretário da Mesa

Assunto: Apoio do Fundo de Coesão ao metro do Porto

Destinatário: Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia da República

Segundo se pode inferir da análise do relatório e contas da empresa Metro do Porto, aprovado recentemente e referente ao ano de 2008, a empresa estará em falência técnica.

Não obstante as receitas em 2008 terem aumentado cerca de 9,8% relativamente ao ano de 2007, bem acima aliás do aumento da procura, (que não obstante se situou num acréscimo importante de cerca de 7%), não obstante os custos directos de operação terem diminuído de quase 2%, a empresa Metro do Porto viu agravados os seus encargos financeiros, os quais ascenderam a 68,7 milhões de euros em 2008 (sem contar com os encargos da locação financeira do material circulante), um agravamento de cerca de 11,5% relativamente ao ano de 2007.

Isto fica a dever-se – como assinala o relatório e contas da empresa – à insuficiente comparticipação do Estado (do Governo) a fundo perdido concedida pelo Governo. Esta carência de financiamento condiciona significativamente os resultados financeiros da empresa Metro do Porto, conduzindo a níveis elevados de endividamento da empresa, com impactos negativos nos resultados (diz o supracitado relatório e contas da Metro do Porto).

Aliás, no próprio ano de 2008, os investimentos realizados globalmente pela empresa superaram os cento e vinte milhões de euros, a quase totalidade por recurso a financiamento bancário cuja obtenção é hoje feita com custos ainda mais acrescidos face à situação financeira que se atravessa.

Para ter uma ideia clara desta situação basta verificar a evolução das participações do PIDDAC nos últimos anos: 9,25 milhões de euros em 2006, 8,0 milhões (para os veículos tram-train), em 2007, 7,4 milhões de euros em 2008!



No plano dos fundos comunitários a situação não é melhor. O nível de comparticipação previsto no actual QREN é – diz o relatório e contas da empresa Metro do Porto - “manifestamente exíguo face à dimensão dos investimentos previstos para este período.

Não admira, por isso, que o POVT (Programa Operacional de valorização do Território) não tenha uma única medida ou euro que possa albergar candidaturas da Metro do Porto a comparticipações financeiras, restando o PORNORTE (Programa Operacional da Região Norte) como única âncora financeira para que a empresa do metro do Porto possa aceder a financiamentos comunitários a fundo perdido.

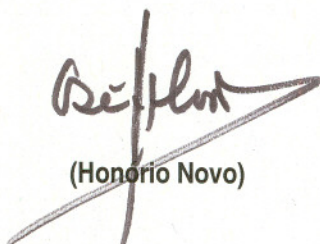
E para cúmulo, conclui-se (do que diz o citado relatório) que não foi ainda paga ao metro do Porto a verba correspondente à comparticipação referente a pedidos antigos de pagamento do Fundo de Coesão (do 10º ao 15º pedidos de pagamento), todos bem anteriores a 2008, no valor total de 13,3 milhões de euros, nem tão pouco a verba correspondente à comparticipação referente a um pedido de pagamento mais recente, no valor de 1,6 milhões de euros, num total de receitas por receber do Fundo de Coesão de 14,9 milhões de euros.

Perante esta situação inacreditável e inaceitável de falta de apoio financeiro do Governo ao Metro do Porto, ao longo dos últimos anos, solicita-se ao Governo que, por intermédio do **Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional**, responda às seguintes questões:

1. Como é possível conceber que, neste quadro de incompreensível subfinanciamento público de um projecto de transportes colectivos não dependente de combustíveis fósseis, a empresa Metro do Porto seja ainda credora de um total de 14,9 milhões de euros do Fundo de Coesão?
2. Concretamente, em que datas foram efectuados cada um dos pedidos de pagamento ao Fundo de Coesão, atrás referidos, do 10º ao 15º que se encontram ainda por liquidar? Que razões podem justificar um tal atraso?
3. No contexto do QREN, existem já, ou poderão eventualmente vir a existir, candidaturas do metro do Porto ao Fundo de Coesão?

Palácio de São Bento, 15 de Abril de 2009

Os Deputados:


(Honório Novo)


(Jorge Machado)